

Até a vitória sempre

Until victory forever

MEDEIROS, Marcus Firmo de¹

Universidade Federal de Pernambuco,
Caruaru, PE, Brasil

SINOPSE

Este ensaio aborda duas manifestações tipicamente brasileiras, o futebol e a política. Apesar de terem estruturas e histórias diferentes, apresentam um fator comum: envolvem uma paixão incondicional. Os clubes de futebol têm em sua maioria idade centenária, diferentemente dos partidos políticos no Brasil, que não sobreviveram a rupturas sofridas durante a história. Tais rupturas ocorreram na implantação da República, em 1889; na Revolução de 1930; durante o período do Estado Novo, que durou de 1937 a 1945, com a ditadura de Getúlio Vargas que promoveu a supressão dos partidos políticos; e, finalmente, durante o período da Ditadura Militar, de 1964 a 1981, em que vigorou um bipartidarismo artificial.

Atualmente, existem 656 clubes de futebol profissional no Brasil registrados na FIFA, o que o credencia como país com maior quantidade de clubes registrados no mundo. O segundo colocado é o México, com apenas 245 equipes. Em paralelo a isso, hoje existem um total de 32 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral - TSE.

Tanto para o torcedor quanto para o eleitor, o que realmente importa é a vitória sempre. Isto independe da capacidade ou merecimento do seu time do coração ou do candidato ao cargo público. Essa atitude em relação ao futebol não trará problemas para o torcedor apaixonado, mesmo que seu time jogue mal, por falta de capacidade dos jogadores ou imperícia do técnico. Ao passo que um mau político pode afetar a vida de toda uma comunidade negativamente, trazendo consequências no futuro.

¹ Graduando do curso de Design. Email: marcus.medeiros@ufpe.br. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4296906277296142> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8272-0479>

O título deste ensaio reproduz a frase do líder revolucionário Ernesto “Che” Guevara (1928-1967): “Hasta la victoria siempre”. Esta frase se tornou famosa após uma carta escrita pelo revolucionário ser lida em público pelo líder cubano Fidel Castro, em 1965. Porém, anos depois, o Che comentou com sua esposa sobre “o quanto ele se arrependia de seu erro” de pontuação na carta que enviou a Fidel. A maneira correta seria “até a vitória, sempre pátria ou morte”.

Fica a reflexão: a vitória nem sempre vem.

Palavras-chave: política; futebol; paixão; fotografia

SYNOPSIS

This essay addresses two typically Brazilian manifestations, football and politics. Despite having different structures and histories, they have a common factor: they involve an unconditional passion. Soccer clubs are mostly centenary, unlike political parties in Brazil, which have not survived the ruptures suffered during history. Such ruptures occurred in the establishment of the Republic, in 1889; in the Revolution of 1930; during the Estado Novo period, which lasted from 1937 to 1945, with the dictatorship of Getúlio Vargas, which promoted the suppression of political parties; and, finally, during the period of the Military Dictatorship, from 1964 to 1981, in which an artificial bipartisanship prevailed.

Currently, there are 656 professional soccer clubs in Brazil registered with FIFA, which makes it the country with the highest number of registered clubs in the world. The second place is Mexico, with only 245 teams. In parallel to this, today there are a total of 32 political parties registered with the Superior Electoral Court - TSE.

For both fans and voters, what really matters is always winning. This does not depend on the ability or worthiness of your heart team or the candidate for public office. This attitude towards soccer will not cause problems for the passionate fan, even if their team plays poorly, due to the lack of ability of the players or the incompetence of the coach. While a bad politician can affect the life of an entire community negatively, with consequences in the future.

The title of this essay reproduces the phrase of the revolutionary leader Ernesto “Che” Guevara (1928-1967): “Hasta la victoria siempre”. This phrase became famous after a letter written by the revolutionary was read in public by Cuban leader Fidel Castro in 1965. However, years later, Che commented to his wife about “how much he regretted his mistake” in punctuation in the letter. which he sent to Fidel. The correct way would be "until victory, always fatherland or death". Behold: victory doesn't always happen.

Keywords: politics, soccer, passion, photography



















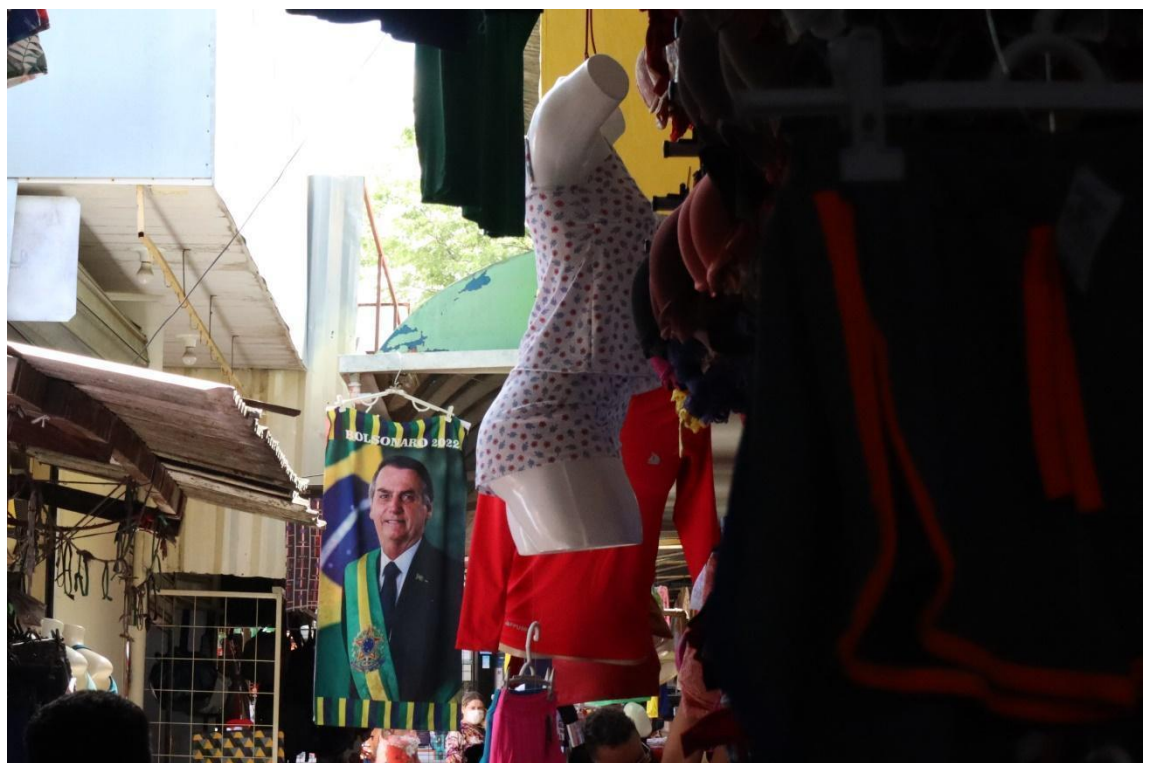


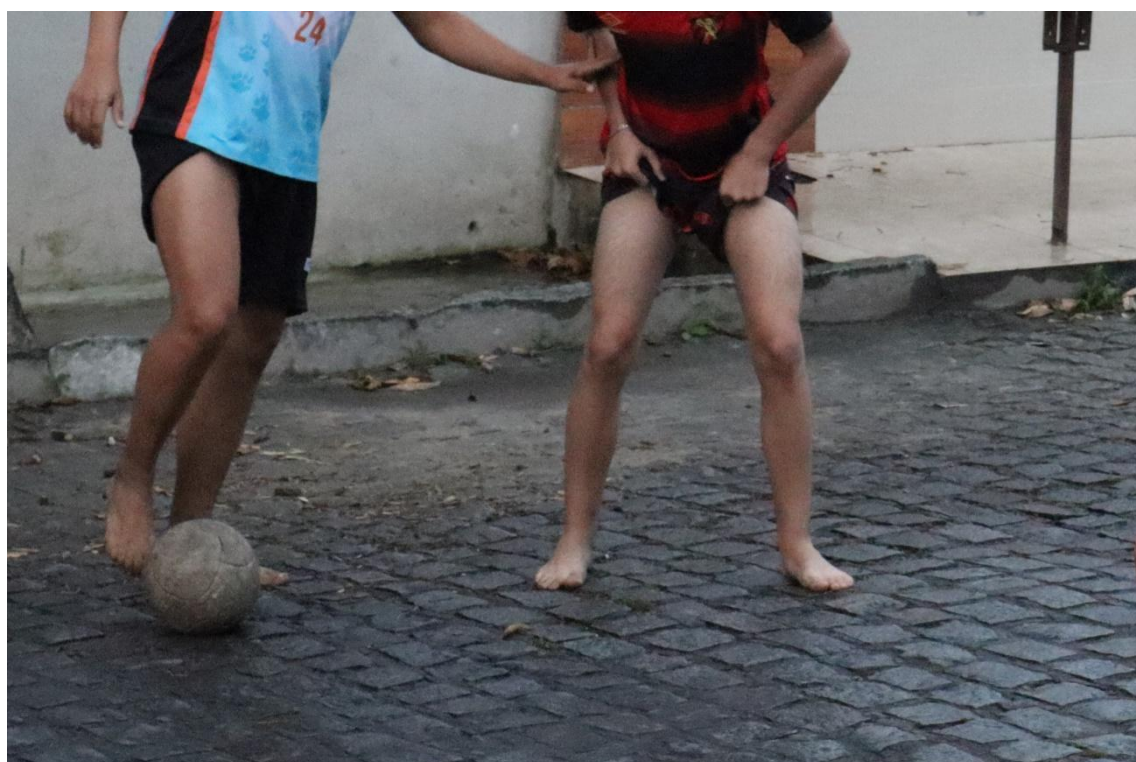


























Data de recebimento: 03/08/2022
Data de aceite: 23/09/2022



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.
Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>